

CAMINHOS PARA A INCLUSÃO DO TEA: ABRAÇANDO O AUTISMO

CARVALHO, Ana Beatriz oliveira¹; SOUSA, Aryssa Deborah Vieira²; PAZ, Ana Clara Silva³; SOUSA, Bruna Rodrigues⁴; SOUSA, Felipe Alves⁵; AZEVEDO JÚNIOR, Idelfonso Gomes⁶; COSTA, Joyce Gleydice Santos⁷; PIRES, Maria Rita Saraiva⁸; BRITO, Nilciele Rodrigues⁹; SANTOS, Paulo Ricardo Gonçalves¹⁰; CALDAS, Raylane Maria Alves¹¹; RODRIGUES, Rayanne Nascimento Vieira¹²; BARBOSA, Renaria Alves Silva¹³; MELO, Sávia Kathleen Saraiva¹⁴; ABREU, William Wallace Waquim Meneses¹⁵; ROCHA, Bárbara Santos¹⁶.

E-mail do discente apresentador: idelfonsojrg07@gmail.com

Introdução: O projeto Abraçando o Autismo, apresentado no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA Maria das Mercedes), é uma iniciativa de extensão acadêmica que tem como objetivo promover a inclusão e conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto educacional. O projeto buscou sensibilizar e capacitar a comunidade escolar para acolher e atender as necessidades dos alunos autistas com base na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, “proporcionando um ambiente de respeito e empatia” (Brasil, 2012). Através de oficinas, palestras e atividades de sensibilização, o projeto visa educar alunos, professores e funcionários sobre as características do TEA, fortalecendo o entendimento e a convivência inclusiva.

Objetivos. Desenvolver ações que promovam a inclusão de estudantes com TEA no ambiente de escolar, visando contribuir para uma educação que acolha e respeite as diferenças.

Método: Realização de atividades interativas com estudantes, como “dinâmica de grupos para estimular o entendimento e a convivência com a diversidade”, conforme Liberalesso e Lacerda (2020). Entrega de folderes com informações inclusivas. Sessões de discussões e atividades de sensibilização para promover a empatia e a inclusão de alunos com TEA.

Resultados: Aumento da conscientização sobre o TEA e a inclusão entre os estudantes, professores e a comunidade escolar, maior envolvimento e participação dos alunos nas atividades de conscientização, sobretudo “desenvolvimento de uma cultura escolar mais empática e inclusiva, incentivando a aceitação das diferenças”, conforme Moral, et. al (2017).

Conclusão: O projeto “Abraçando o Autismo” representou um avanço significativo na promoção de um ambiente mais inclusivo e consciente no CEJA. A experiência demonstrou que, com informações adequadas e atividades bem estruturadas, “é possível desmistificar o autismo”, conforme Pinto, et.al (2016). E promover atitudes mais solidárias e empáticas entre os alunos e a comunidade escolar como um todo.

Referências

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm. Acesso em: 07 out. 2024.

LIBERALESSO, P.; LACERDA, L. **Autismo: compreensão e prática baseadas em evidências.** (livro eletrônico). Curitiba: Marcos Valentin de Souza, 2020. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.leg.br/atividade-parlamentar/comissoes-permanentes/todas-as-comissoes/acervo-comissao-de-acessibilidade/autismo-praticas-baseadas-em-evidencias.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.

MORAL, A., et. al. Cartilha autismo. Projeto contemplado no 3º EDITAL SANTANDER/USP/FUSP de **Direitos Fundamentais e Políticas Públicas** – 2017. Disponível em: <https://www.iag.usp.br/~eder/autismo/Cartilha-Autismo-final.pdf>. Acesso em: 08 out. 2024.

PINTO, R. N. M., et.al. **Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares.** Rev Gaúcha Enferm. 2016 set; 37(3):e61572. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.61572>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Qp39NxcyXWj6N6DfdWWDDrR/?format=pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.